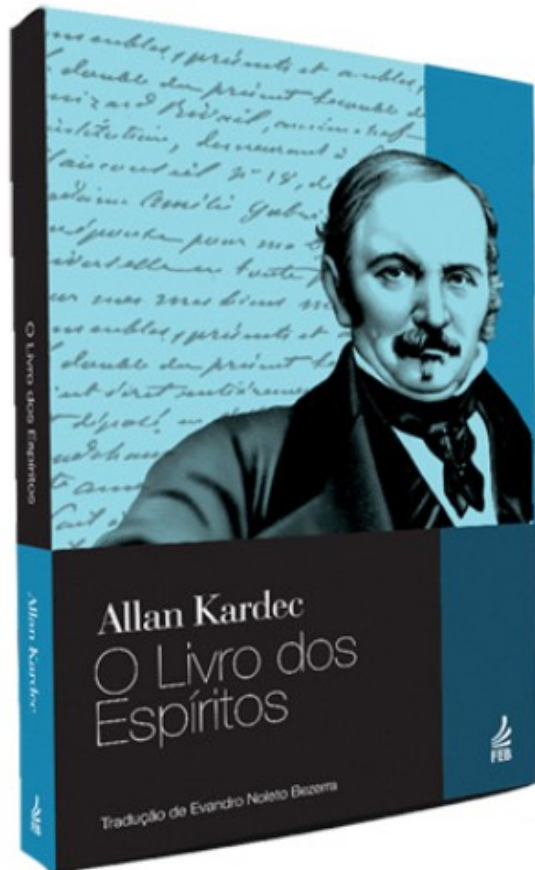


O Livro dos Espíritos



**Livro Segundo
Cap. VII - Retorno à vida
corpórea**

Influência do Organismo

q. 367 a 370.

“[...] aquele que não se detém na superfície,
que vê além do efeito material, encontra
sempre alguma coisa para aprender; [...].”

(KARDEC, *Revista Espírita* 1859)

367. *Ao unir-se ao corpo, o Espírito se identifica com a matéria?*

“A matéria é apenas o envoltório do Espírito, como a roupa é o envoltório do corpo. Ao unir-se ao corpo, o Espírito conserva os atributos da natureza espiritual.”

Identificar-se:

1 - Fazer com que fique igual; tornar-se semelhante; igualar-se. (DICIO.COM.BR)

2 - confundir-se com. (HOUAISS)

Espírito

Alma

(princípio inteligente)

Perispírito

Corpo Físico



Homem

“A alma é o ser inteligente; nela está a sede de todas as percepções e de todas as sensações; sente e pensa por si mesma; é individual, distinta, perfectível, preexistente e sobrevivente ao corpo. O corpo é o seu invólucro material; é o instrumento de suas relações com o mundo visível. Durante sua união com o corpo, ela percebe por meio dos sentidos, transmite seu pensamento com a ajuda do cérebro; separada do corpo, percebe diretamente e pensa mais livremente.

§]=>

Tendo os sentidos uma importância circunscrita, as percepções recebidas por seu intermédio são limitadas e, de alguma sorte, amortecidas; recebidas sem intermediário, são indefinidas e de uma sutileza que nos espanta, porque ultrapassa, não a força humana, mas todos os produtos de nossos meios materiais. [...].” (KARDEC, RE 1866)

368. *As faculdades do Espírito são exercidas com total liberdade após a sua união com o corpo?*

“O exercício das faculdades depende dos órgãos que lhes servem de instrumento. A grosseria da matéria as enfraquece.”



“No Espírito, a faculdade de ver é uma propriedade inerente à sua natureza e que reside em todo o seu ser, como a luz reside em todas as partes de um corpo luminoso. É uma espécie de lucidez universal [...] para a qual não há trevas, nem obstáculos materiais. [...] No homem, a visão se dá pelo funcionamento de um órgão que a luz impressiona; não havendo luz, ele fica na obscuridade. No Espírito, como a faculdade de ver é um atributo próprio, abstração feita de qualquer agente exterior, a visão independe da luz.” (KARDEC, comentário à q. 247)

368-a) *De acordo com isso, o envoltório material seria um obstáculo à livre manifestação das faculdades do Espírito, como um vidro opaco se opõe à livre emissão da luz?*

“Sim, e muito opaco.”



368-a) *De acordo com isso, o envoltório material seria um obstáculo à livre manifestação das faculdades do Espírito, como um vidro opaco se opõe à livre emissão da luz?*

“Sim, e muito opaco.”

Pode-se também comparar a ação que a matéria grosseira do corpo exerce sobre o Espírito à de um charco lodoso, que tira a liberdade dos movimentos do corpo nele mergulhado.

369. *O livre exercício das faculdades da alma está subordinado ao desenvolvimento dos órgãos?*

“Os órgãos são os instrumentos da manifestação das faculdades da alma. Essa manifestação se acha subordinada ao desenvolvimento e ao grau de perfeição desses mesmos órgãos, como a excelência de um trabalho o está subordinada à qualidade da ferramenta.”

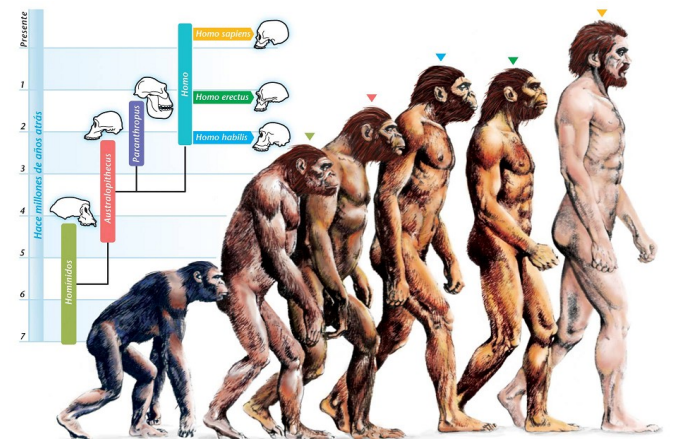


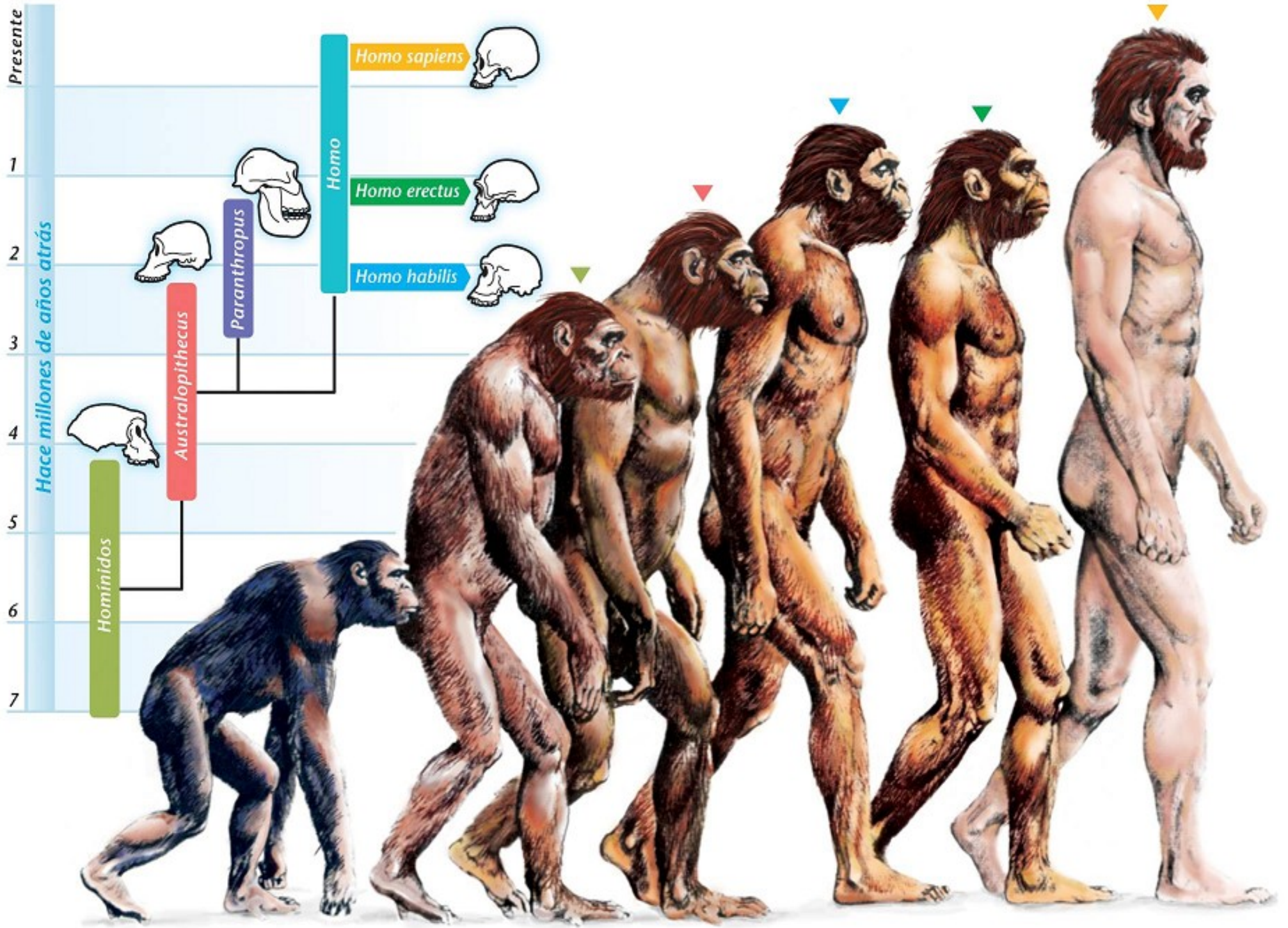


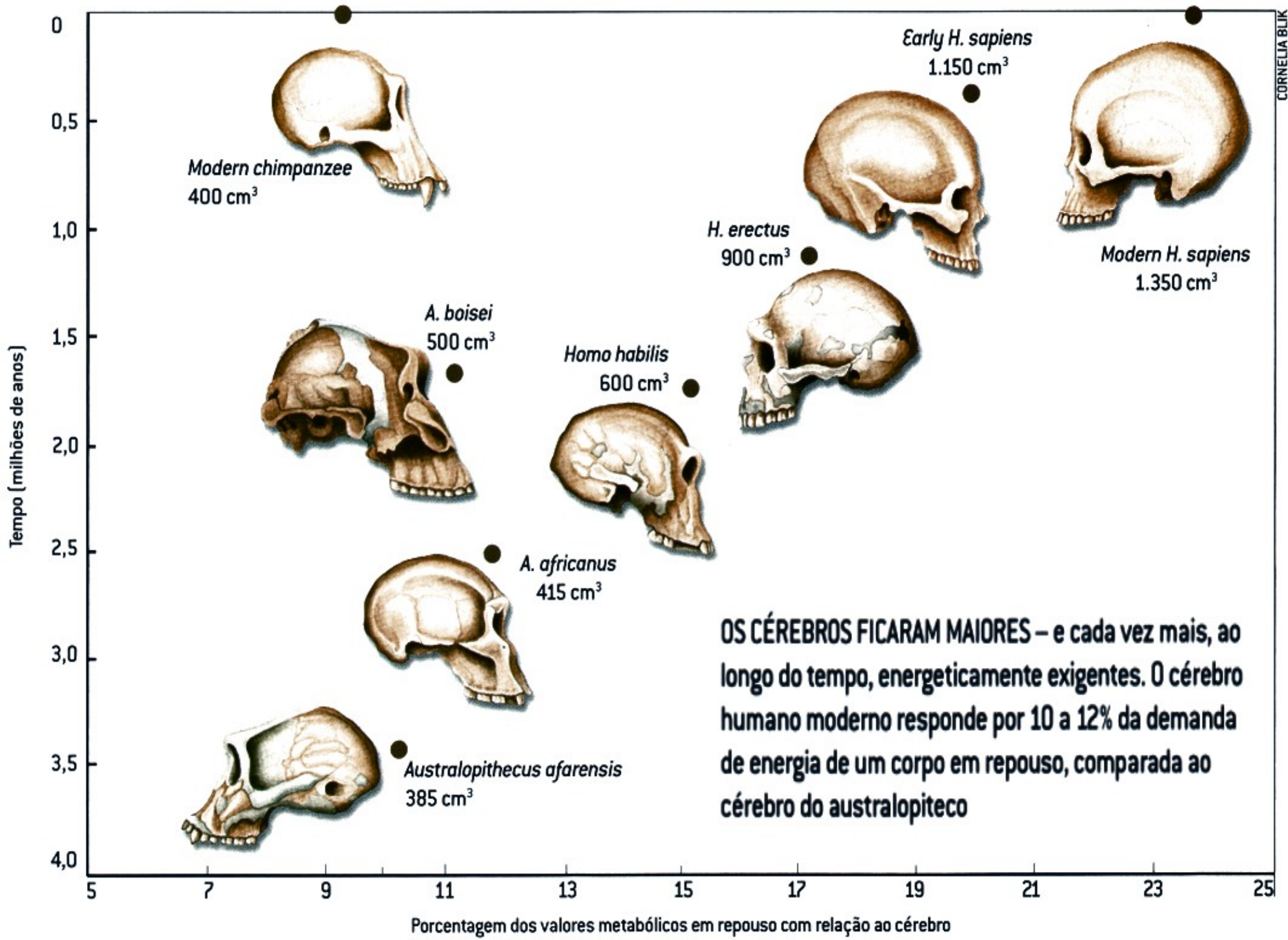


370. *Pode-se deduzir, da influência dos órgãos, uma relação entre o desenvolvimento dos órgãos cerebrais e o das faculdades morais e intelectuais?*

“Não confundais o efeito com a causa. O Espírito dispõe sempre das faculdades que lhe são próprias. Ora, não são os órgãos que dão as faculdades, e sim as faculdades que impulsionam o desenvolvimento dos órgãos.”







370-a) *Sendo assim, a diversidade das aptidões entre os homens se deve unicamente ao estado do Espírito?*

“Unicamente não é o termo exato. O princípio dessa diversidade reside nas qualidades do Espírito, que pode ser mais ou menos adiantado. Mas é preciso que se leve em conta a influência da matéria, que entrava com maior ou menor intensidade o exercício de suas faculdades.”

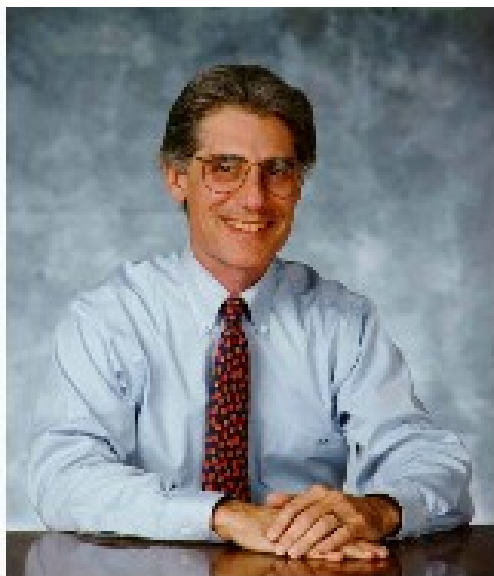
Comenta Kardec:

“Ao encarnar, o Espírito traz certas predisposições. Admitindo-se para cada uma delas um órgão correspondente no cérebro, o desenvolvimento desses órgãos será efeito e não causa. Se as faculdades estiverem seu princípio nos órgãos, o homem seria uma máquina sem livre-arbítrio e sem a responsabilidade de seus atos.

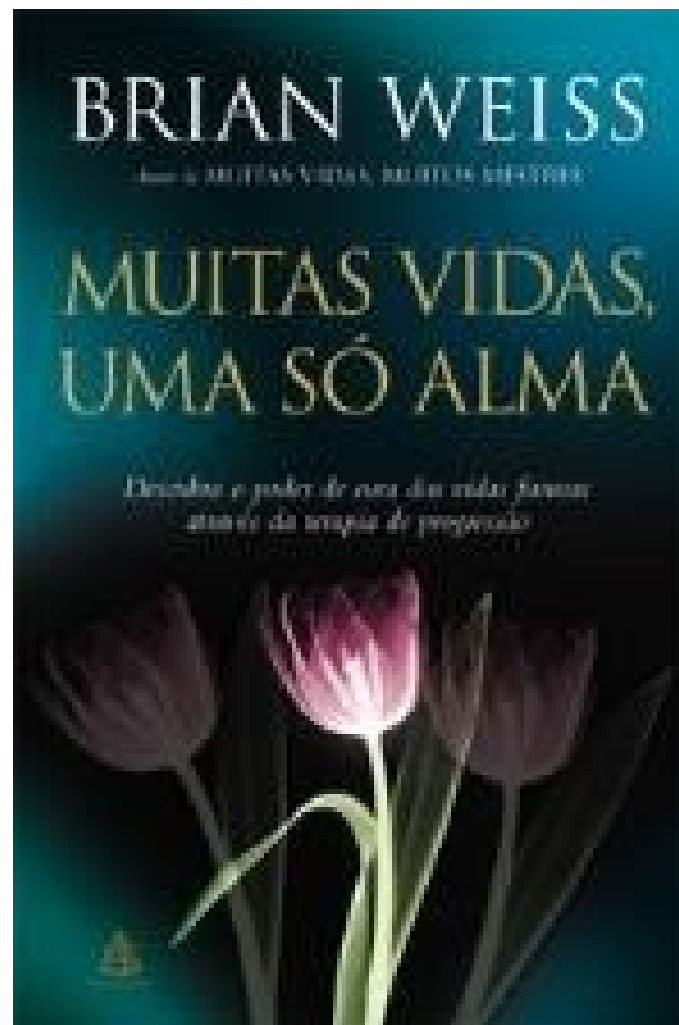
Fora preciso admitir que os maiores gênios, os sábios, os poetas, os artistas, só são gênios porque o acaso lhes deu órgãos especiais; conseguintemente, sem esses órgãos, não teriam sido gênios e o último dos imbecis poderia ter sido um Newton, um Virgílio, ou um Rafael, desde que se achasse provido de certos órgãos. Essa suposição se torna mais absurda ainda, quando aplicada às qualidades morais.

Assim, segundo esse sistema, um Vicente de Paulo, se a Natureza o dotara de tal ou tal órgão, poderia ter sido um celerado e o maior dos celerados só precisaria de certo órgão para ser um Vicente de Paulo. Admiti, ao contrário, que os órgãos especiais, se é que existem, são consequentes e se desenvolvem pelo exercício da faculdade, como os músculos por efeito do movimento, e nada tereis de irracional.

Tomemos uma comparação trivial, à força de ser verdadeira. Por alguns sinais fisionômicos se reconhece o homem que se entrega à bebida. Serão esses sinais que fazem dele um bêbado ou será a embriaguez que nele imprime aqueles sinais? Pode dizer-se que os órgãos recebem a marca das faculdades.” (KARDEC, comentários q. 370-a)



Dr. Weiss é o autor de vários livros que bateram recordes de vendas, todos baseados em sua experiência como psiquiatra e terapeuta de vidas passadas. Formado pela Columbia University e pela Yale Medical School, Brian L. Weiss M.D. foi diretor do Departamento de Psiquiatria do Mount Sinai Medical Center em Miami.



Na obra *Muitas vidas, uma só alma*, o **Dr. Brian Weiss** narra um caso curioso de EQM:



“[...] A paciente, uma senhora idosa e diabética, havia sido hospitalizada para exames médicos.

Durante a internação, ela teve uma parada cardíaca e entrou em coma. Os médicos lutaram freneticamente por ela e pediram ajuda a seu cardiologista. Ele entrou correndo na unidade de terapia intensiva e, com isto, deixou cair sua caneta de ouro, que foi parar debaixo de uma janela. Durante uma rápida pausa no processo de ressuscitação, ele a recuperou.

==>

Mais tarde, a mulher contou que, enquanto a equipe trabalhava, ela flutuara sobre seu próprio corpo e assistira a todo o procedimento de um ponto acima da mesa de remédios, perto da janela. Ela via tudo que estava acontecendo em volta de seu corpo, ouvia tudo o que os médicos diziam, mas, para sua frustração, ninguém podia ouvi-la.

Os esforços dos médicos deram resultados e a mulher voltou à vida.

==>

– Eu assisti a todo o procedimento – ela disse a seu cardiologista.

Ele ficou atônito.

– Não é possível. Você estava inconsciente. Estava em coma!

– Bonita aquela caneta que você deixou cair – ela continuou –, deve ser valiosa.

– Você viu?

– Claro, caiu perto da janela, mas você foi lá recuperá-la – ela contou, e passou a descrever a caneta, a sequência das pessoas que entraram e saíram da UTI e o que cada um

==>

havia feito, coisas que ninguém poderia saber sem ter estado lá.

O cardiologista ainda estava abalado dias depois quando me contou o caso. Ele confirmou que tudo o que a mulher dissera tinha de fato acontecido e que as descrições eram precisas. E não havia dúvida de que ela estava inconsciente.

havia feito, coisas que ninguém poderia saber sem ter estado lá.

O cardiologista ainda estava abalado dias depois quando me contou o caso. Ele confirmou que tudo o que a mulher dissera tinha de fato acontecido e que as descrições eram precisas. E não havia dúvida de que ela estava inconsciente. Além disso, **ela ficara cega há cinco anos!** *A alma* podia ver; seu corpo, não." (BRIAN WEISS, *Muitas vidas, uma só alma*, p. 14-15)

Referência bibliográfica:

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*; Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras, SP: IDE, 1993.

WEISS, Brian. *Muitas vidas, uma só alma*. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

Imagens

Espírito, perispírito e corpo (adaptado): <http://www.samaritanos.com.br/wp-content/uploads/2014/03/corpo-espírito-perispírito-3.jpg>

Escafrando:

<https://3.bp.blogspot.com/-P0AE8I9IKjw/V08URnu9u6I/AAAAAAAAABlqo/ANKqS1spNgonOE93VVaXjMkxfLmXDvY2QCLcB/s1600/-%2BPostagem%2B07.jpg>

Vidro opaco:

<https://ae01.alicdn.com/kf/HTB14VnrOXXXXXbbXFXXq6xXFXXv/Mini-moderno-Luz-de-Parede-Sombra-De-Vidro-Fosco-Rodada-LED-Wall-l-mpada-E27-Quente.jpg>

Esculpindo-se: https://http2.mlstatic.com/S_14454-MLB101165991_1812-O.jpg

Deficiências: https://www.unifev.edu.br/site/blogs/blog_post.php?p=1954

Velhice: <https://stencildecor.com.br/gabarito-pne-idoso-pictograma-molde-de-pintura>

Evolução humana: <https://www.sitedecuriosidades.com/im/g/60432.jpg>

Evolução cérebro humano:

http://www2.uol.com.br/sciam/reportagens/img/1.quadro_cranios.jpg

Site:

www.paulosnetos.net

Email:

paulosnetos@gmail.com